DOI: 10.20396/revpibic2720192553

PREVALÊNCIA DA VIGOREXIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Lucas Seiji Suzuki Moitinho*, Paula Teixeira Fernandes

Resumo

Alguns estudos afirmam que determinadas pessoas ou profissões apresentam prevalência maior de insatisfação com a imagem corporal. Assim, esta pesquisa propõe-se a avaliar a prevalência da vigorexia em estudantes universitários do sexo masculino, dos cursos de Educação Física, Nutrição e Ciências do Esporte, com idade entre 18 a 30 anos, praticantes de musculação. Para isso, utilizaremos o Questionário para Identificação dos indivíduos que apresentam predisposição à Vigorexia (RODRIGUES et al, 2008). A aplicação da pesquisa será realizada nas Faculdades de Educação Física e Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp. Tal pesquisa visa contribuir e ampliar os estudos referentes a essa temática, contribuindo para a prevenção destes transtornos em nossa sociedade.

Palavras-chave:

Vigorexia, universitários, psicologia do esporte

Introdução

O DSM-5 (Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais 5ª edição, 2014) define dismorfia muscular / anorexia reversa / vigorexia como forma de transtorno dismórfico corporal. Ocorre quase que exclusivamente no sexo masculino e é caracterizado pela crença de que a estrutura corporal do indivíduo é muito pequena e insuficientemente musculosa. Rech, Araújo e Vanat (2010) afirmam que existe significativa prevalência de insatisfação com a silhueta atual entre acadêmicos dos cursos de Educação Física. Segundo Silva, Saenger e Pereira (2011), os estudantes destes cursos vêm sendo associados a uma imagem de pessoas saudáveis e com corpos esculturais, o que pode ocasionar índices maiores de insatisfação.

Objetivo

Avaliar a prevalência da vigorexia em estudantes universitários dos cursos de Educação Física, Ciências do Esporte e Nutrição. Verificar se existe relação entre o curso universitário e a vigorexia. Verificar em quais cursos existe maior predisposição para a vigorexia.

Métodos

Participantes:

- Estudantes universitários do sexo masculino.
- Estudantes dos cursos de Educação Física, Nutrição e Ciências do Esporte.
- Idade entre 18 a 30 anos.

Instrumentos:

- Questionário para Identificação de indivíduos que apresentam predisposição a vigorexia (RODRIGUES et al., 2008), com o objetivo de identificar possíveis transtornos relacionados à dismorfia corporal.
- Ficha de identificação que coletará dados pessoais dos participantes (idade, curso, prática de EF, entre outros).

Resultados esperados

Acreditamos encontrar uma prevalência alta de vigorexia nos estudantes universitários dos cursos relacionados à Educação Física, visto sua preocupação com a imagem corporal.

Conclusões

A pesquisa ainda não foi finalizada devido ao atraso no Comitê de Ética.

Referências

American Psychiatric Association **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - Dsm V.** 5.ed. Artmed, 2014.

DA SILVA, Tatiana Rodrigues; SAENGER, Guilherme; PEREIRA, Érico Felden. Fatores associados à imagem corporal em estudantes de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.17 n.4, p.630-639, out./dez. 2011.

RECH, Cassiano Ricardo; DA SILVEIRA ARAÚJO, Eliane Denise; VANAT, Joyce Do Rocio. Autopercepção da imagem corporal em estudantes do curso de educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, n. 2, p. 285-292, 2010.

RODRIGUES, J. B.; ARAÚJO, F. A. de; ALENCAR, E. F. Modelo experimental de questionário para identificação de possíveis indivíduos que apresentam indícios de vigorexia. **Revista Brasileira de nutrição esportiva**, v. 2, n. 12, p. 390 – 395 , novembro/dezembro 2008.

GEPEN
FEF / UNICAMP

(cc) BY-NC-ND